

RESIDÊNCIAS EM SAÚDE



SUMÁRIO



Integrantes.....	01
Colaboradores.....	02
Nosso Objetivo.....	03
A Residência e o SUS.....	04
Áreas das Residências.....	06
Como funciona o processo de ingresso.....	10
Cenário da pandemia e os programas de residência....	12
Ciclos de estudos e método de estudos.....	16
Residentes falam.....	19
Lares Indica.....	21
Referências.....	22



INTEGRANTES

Conteúdo:

Camila Gomes Oliveira
Crislaine Maria de Souza
Gabriella Souza de Oliveira
Jailma Costa Brito
Katherine Souza Alvares
Maria Clara Pinho Soeiro
Theo Pires Santa Barbara

Design:

Fernanda Queiroz da Silva Sodré
Gabriella Souza de Oliveira
Maísa Macedo dos Santos
Rameson do Carmo Cerqueira

Revisão

Caroline de São Bernardo
Eliane Silvia Costa (tutora da LARES)
Lorena de Argolo Borges
Maéve Pâmela Souza Silva

COLABORADORES

Amanda Cupertino Almeida
Ana Beatriz Guarany
Andreia Rios de Souza
Bárbara Ysis Macêdo Sena
Beatriz Melo Teixeira
Bruna Pinto Andrade
Clara Santos Brito
Daiene Oliveira da Silva
Débora Caribé Passos Silva
Emily Larissa Saldanha Pereira
Erimar Amara de Carvalho Pereira

Gabriela das Chagas Lima
Geiza Gomes dos Santos
Jade de Oliveira V. F. Guimarães
Jéssica de Almeida Chaves
Lívia Souza Santos
Mailine dos Santos Soares
Maximiliano Sales Otremba
Raquel Ferreira de Almeida
Tainá Oliveira dos Santos
Tayná dos Santos Barbosa
Uallas Nunes de Amorim

NOSSO OBJETIVO

Um dos principais pilares da Lares é democratizar conhecimentos referentes às residências em saúde, com essa perspectiva criamos este material visando trazer informações cruciais sobre o tema. Além disso, reforçamos que a Lares é morada daqueles que acreditam na potência do SUS.

Esperamos que você goste!

AbraSUS <3



A RESIDÊNCIA E O SUS

A Residência Multiprofissional, criada a partir da Lei nº 11.129/2005, é orientada a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir das necessidades de cada região e realidade. Ela é caracterizada por uma educação em serviço, na qual 80% é dedicada à prática e 20% à teoria. (BRASIL; SANAR, 2019)

As residências em saúde cumprem no SUS o papel de formar em serviço, de garantir a integralidade em saúde, tem ligação direta com a educação permanente, e a prática reflexiva e crítica. Além disso, a implantação dos programas de residência rompe com a racionalidade biomédica e se alinha com o biopsicossocial apregoado pelo nosso sistema de saúde (LEITÃO, TORRES, 2018; NASCIMENTO, OLIVEIRA, 2006). Nascimento (2008) destaca que nessa prática é possível desenvolver algumas competências, como: valores profissionais, comunicação, trabalho em equipe, gestão, articulação com a comunidade, promoção da saúde, resolução de problemas, atenção à saúde, educacional, ciências básicas da saúde coletiva.



A residência permite a possibilidade de qualificação profissional não apenas para os residentes, mas também para o serviço que os recebe, incentivando a reflexão sobre a prática desenvolvida e as possibilidades e limites para transformá-la.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) ainda aponta que as equipes de saúde de diferentes núcleos profissionais, que trabalham na perspectiva interprofissional, qualificam os serviços de saúde ofertados aos usuários, ao passo que há compreensão das habilidades dos membros que as compõem, assim como compartilhamento e gerenciamento dos casos. Deste modo, é possível considerar as seguintes potencialidades dessa forma de atuação:

- Otimização das práticas e produtividade no ambiente de trabalho;
- Melhoria dos resultados obtidos, mediante recuperação e segurança dos usuários;
- Ampliação da confiança dos trabalhadores da saúde;
- Melhoria do acesso à assistência de saúde;

Além disso, no cronograma de atividades da residência, há programação para o desenvolvimento de tutorias, tanto por ênfase quanto por núcleo profissional, vislumbrando discussões e aprofundamento sobre temas vinculados ao que acontece na realidade vivenciada.



ÁREAS DAS RESIDÊNCIAS

As Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde existem desde 1975, foram regulamentadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005. São orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. Visando sempre o trabalho multiprofissional em equipe, as residências podem ser cursadas por bacharéis de 15 profissões.

- Quais são essas profissões?



Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Física Médica (Portaria Interministerial MEC/MS nº 16, de 22/12/2014).

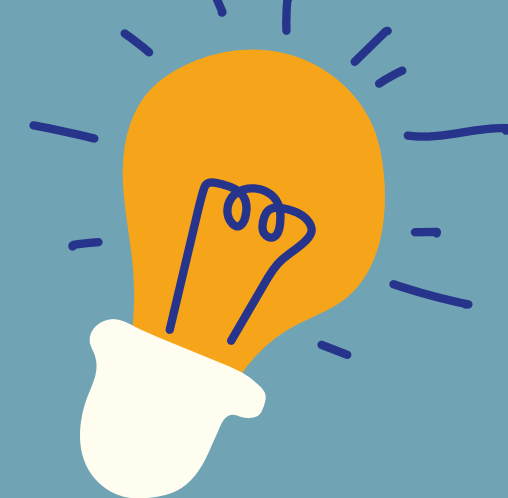


Algumas instituições que ofertam residência multiprofissional em saúde

- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (FEPECS) vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)
- Hospital Casa de Saúde Santa Marcelina (SP)
- Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
- Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES/MA)
- Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade do Estado do Pará - UEPA
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)



Programas de Residência Multiprofissional



- Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer
- Programa de Residência Multiprofissional: Atenção Integral à Saúde
- Programa de Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família
- Programa de Residência Multiprofissional em Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Programa de Residência Multiprofissional em Hematologia/ Hemoterapia
- Programa De Residência Multiprofissional em Neurologia
- Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia
- Programa de Residência Multiprofissional em Pediatria Oncológica
- Programa de Residência Multiprofissional: Prevenção e Terapêutica Cardiovascular
- Programa de Residência Multiprofissional: Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar – (áreas de concentração: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Adulto e do Idoso, e Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde do Trabalho)
- Programa de Residência Multiprofissional: Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante
- Programa de Residência Multiprofissional: Saúde Auditiva
- Programa de Residência Multiprofissional: Saúde Coletiva e Atenção Primária



- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Doentes
- Programa De Residência Multiprofissional em Saúde Da Família
- Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher
- Programa Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal
- Programa De Residência Multiprofissional em Saúde da Pessoa Idosa
- Programa de Residência Multiprofissional: Síndromes e Anomalias Craniofaciais
- Programa De Residência Multiprofissional em Urgência E Emergência
- Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Vigilância Em Saúde
- Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente
- Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer
- Programa De Residência Multiprofissional em Urgência E Emergência



COMO FUNCIONA O PROCESSO DE INGRESSO

Primeiramente, você deve saber que, para entrar em uma residência, você precisa passar por um processo seletivo. Ele pode ter uma, duas, ou mais etapas, para avaliar diferentes aspectos do seu conhecimento, da sua formação e da sua vivência. Geralmente ele possui uma prova escrita que pode ser discursiva, objetiva, ou as duas; O número de questões varia de instituição para instituição, assim como sua distribuição. Pode haver uma prova de títulos, mediante análise curricular um tipo de “auditoria” em que são avaliados trabalhos, participações em congressos, ou outras conquistas acadêmicas dos profissionais interessados. Podem ocorrer também entrevistas, visitas práticas e dinâmicas em grupo.

- Onde é possível encontrar esses processos seletivos?

Bom, a forma principal em que eles ocorrem são pelos editais publicados pelas instituições regulamentadas para implementar a Residência em seus serviços, como a Fiocruz ou a Secretaria de Saúde. De uma forma geral, os editais costumam ser publicados no último trimestre do ano (entre outubro e novembro), e seus resultados no ano seguinte.



Quais são os pré-requisitos para ingressar em uma Residência Multiprofissional?

Os únicos pré-requisitos para o ingresso em residências são: estar quite com obrigações eleitorais, ter graduação plena, diploma reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e registro no respectivo Conselho de Classe. Um fato importante é que, por ser muito procurado por profissionais recém-formados como uma alternativa de prática com orientação, ele pode ser confundido como um programa de inserção de profissionais novos no campo, o que não é bem verdade. Apesar desse fato acontecer, não existe um tempo de serviço que impeça o profissional de ingressar na Residência. Ou seja: não importa se você acabou de se formar ou atua há 10 anos, você pode ingressar em uma Residência Multiprofissional caso sua profissão esteja contemplada no edital! Muito legal, né? As demais informações [como quais profissões estão inclusas, locais dos serviços, tempo de atuação e detalhes de contrato] estão explicadas nos editais, e variam bastante de edital para edital, e instituição para instituição.



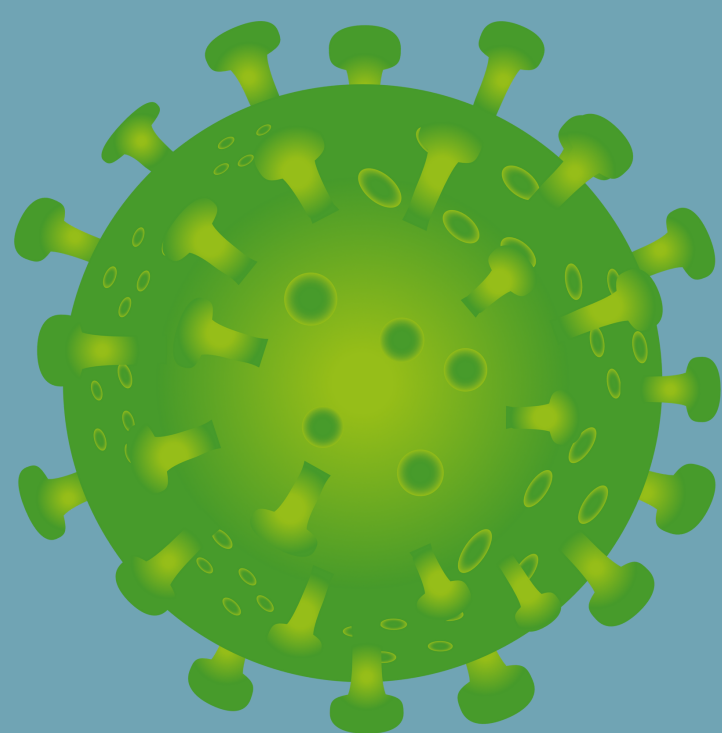
• Devo pagar para entrar numa residência?

Pode haver ou não uma taxa de inscrição para os editais, que também varia de valores, porém, há a opção de dispensa desse pagamento mediante comprovação específica.

CENÁRIO DA PANDEMIA E OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde definiu a COVID-19 como uma pandemia (OPAS/OMS), desde esse período até o momento atual existem algumas medidas para impedir a disseminação do vírus entre elas: distanciamento social, higienização das mãos com água, utilização de máscaras, isolamento das pessoas que estão contaminadas, sendo que a vacinação da população geral associada ao uso de máscaras são os únicos meios de frear essa situação (BRASIL, 2021).

Era uma situação em que toda a comunidade estava despreparada, inclusive os programas de residência. Inicialmente, os calendários foram suspensos e foi necessário pensar estratégias para se inserir nos serviços de saúde de forma segura, respeitando as orientações dos órgãos de saúde e conciliar teoria e prática. Nesse contexto, a parte teórica foi adaptada de forma remota com a utilização de diversas plataformas e em relação à parte prática foram necessários treinamentos e reformulações para este período pandêmico (LUCENA, SENA, 2021; MOURA et al, 2020). É importante considerar que os programas se organizaram a partir das suas possibilidades, logo, as metodologias foram diversas.



CENÁRIO DA PANDEMIA E OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

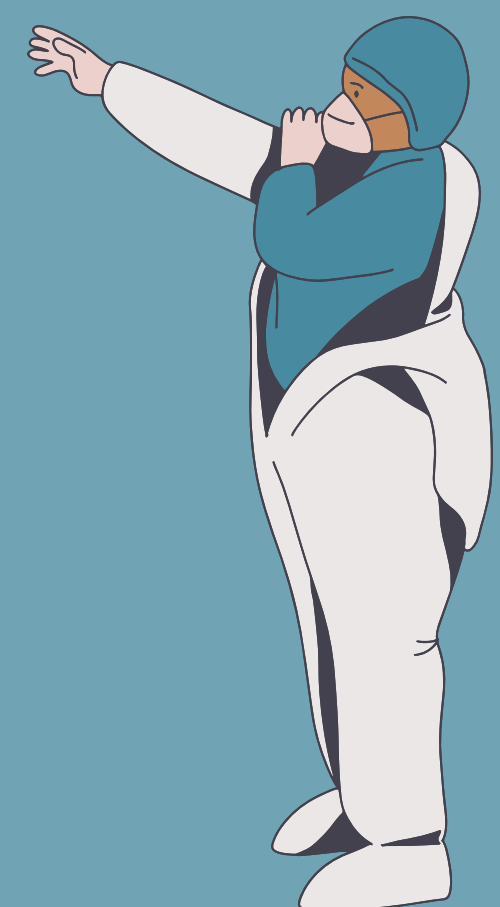
Nesse contexto, o Ministério da Educação (2020) propôs as seguintes recomendações para as pessoas nas residências: Em casos de necessidade explícita de afastamento os residentes devem entrar com licença médica, com fundamento na Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) nº 3, de 17 de fevereiro de 2011. Ademais, os residentes que se enquadrem no grupo de risco precisam entrar em contato com a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) a fim de ser realocados para áreas com menor exposição de risco, ou em última instância serem afastados de seus programas práticos nesse período pela licença médica. Situações em que os residentes que vivem com pessoas do grupo de risco ou cuidam delas devem comunicar à COREMU sobre suas circunstâncias, mas não devem se afastar e assim seguir as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde no que tange aos cuidados de prevenção. Em casos de afastamento dos residentes por conta da COVID-19, o pagamento da bolsa será realizado quando apresentada licença médica nos primeiros 15 dias, pela instituição provedora. Quando passados os 15 dias consecutivos, o residente deverá requerer auxílio-doença ao INSS, caso o período de carência seja compatível. Nos casos de trancamento da residência, o pagamento da bolsa é suspenso, de acordo com os termos da Resolução CNRMS nº 3, de 17 de fevereiro de 2011.



Quais as contribuições das residências multiprofissionais nesse período?



"A residência multiprofissional em saúde contribui significativamente para o fortalecimento das ações necessárias no âmbito do SUS" (REBOUÇAS et al, 2020). Assim, ela se faz importante no contexto de pandemia pela COVID-19, em que colaborou com ações como a capacitação de funcionários sobre a utilização correta de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), na campanha de vacinação para gripe e como a alta. Então, a equipe multiprofissional pôde dentro de cada contexto nos serviços de saúde colaborar com o acolhimento multiprofissional, a educação permanente e suporte na linha de frente. (REBOUÇAS et al, 2020). Logo, é possível construir o trabalho de forma conjunta e crítica, valorizando a troca de saberes, facilitando uma assistência integral em busca de um objetivo em comum a recuperação do usuário. (ANDRADE et al, 2021; CUNHA TGS, et al., 2020; BRASIL, 1990, apud ANDRADE et al, 2021).



E quais os desafios encontrados?



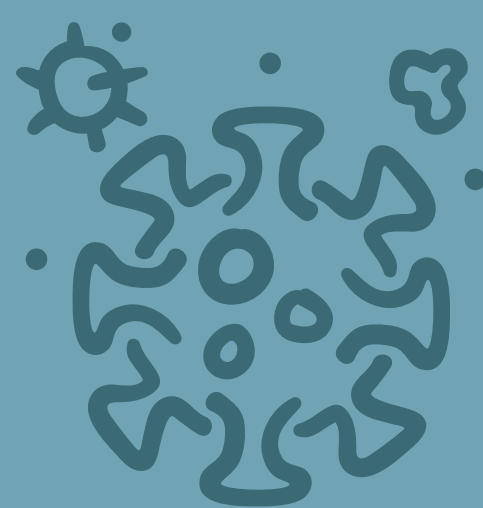
Existem desafios relacionados à saúde mental e física das (os) residentes. Com relação à saúde mental, podem ser citados a angústia, o estresse, a ansiedade, a mudança na rotina do sono, as alterações de humor, o aumento no consumo de medicamentos ou outras drogas; além disso, temos no Brasil um grande número de pessoas enlutadas e as (os) residentes não estão imunes a isso, podem sofrer com isso seja por seus familiares ou por conta das(os) usuárias(os) dos serviços de saúde. Quanto à saúde física, não se pode perder de vista que essas pessoas estão expostas, visto que trabalham na linha de frente e nem sempre têm condições adequadas de trabalho, por exemplo todos os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) disponíveis. Além do que já foi citado, outro desafio é o aumento da carga horária de trabalho, visto que muitas (os) profissionais da saúde precisam se afastar das suas casas por conta da contaminação. (ANDRADE et al, 2021; FIOCRUZ, 2021; REBOUÇAS et al, 2020).

Você sabia?

O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo. (OPAS/OMS)

Fique por dentro:

Portaria do MS Nº 580, de 27 de março de 2020 - Ação Estratégica O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde: Pagamento de R\$ 667,00 para os residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde, pelo prazo de seis meses com objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) para o enfrentamento à COVID-19. Foi importante para custear transporte, EPIs e outras necessidades. (FIOCRUZ, 2021; BRASIL)



CICLOS DE ESTUDOS E MÉTODO DE ESTUDOS

Sabendo que inúmeros estudantes lidam diariamente com a falta de concentração e procrastinação, serão mostradas neste tópico estratégias que podem contribuir positivamente para um bom aproveitamento dos estudos. Antes de tudo, é fundamental enfatizar que cada pessoa possui sua própria singularidade, e isto implica que cada maneira de estudar é extremamente válida. Nosso objetivo aqui é apresentar algumas dicas de estudo, que diferem do método de estudo mais comum que é a organização em formato de agenda: na segunda você estuda a matéria A, matéria C. Esse formato acaba tornando-se vulnerável, visto que não dá para controlar imprevistos. Por exemplo, se na segunda de manhã você se organizou para estudar a matéria B e por algum motivo não conseguiu cumprir com esse objetivo, isso influenciará diretamente o planejamento das outras matérias.

É comum também estudantes terem o hábito de estudar na véspera da prova, para alcançar uma nota específica. No entanto, quando se trata de concursos, é fundamental existir um planejamento elaborado de maneira antecipada. Você já ouviu falar sobre o ciclo de estudos?

Para facilitar a vida de estudantes, o ciclo de estudos possui os seguintes pilares:

Definir o tamanho do ciclo: É delimitar quanto tempo total você terá por semana, ou seja, se você tem 10 horas disponíveis e 6 disciplinas, você dividirá essas disciplinas no período. Como o próprio nome já diz, o ciclo propõe que assim que finalizadas as demandas, você terá que reiniciar novamente o estudo do bloco.

Analisar cada disciplina: O próximo passo importante é analisar as disciplinas, identificando o maior peso na prova/concurso que você irá fazer, com isso ficará nítido que deve ser dada mais atenção aos conteúdos nos quais você tem grande dificuldade e as matérias que têm maior peso na prova.

Definir a quantidade de tempo de cada “bloco” de estudo: Nesta etapa, devemos ter em mente que cada bloco não deve ter mais que duas horas de estudo. O formato de organização de tempo é muito individual, então caso você sinta necessidade de intervalos a cada bloco ou durante o bloco fica ao seu critério.

Definir o tempo livre: É fundamental verificar o tempo livre e quantas horas por dia e por semana estão disponíveis para estudar cada disciplina. O tempo é uma das ferramentas mais importantes de quem estuda para um exame.





Possibilidades do ciclo de estudo:

- a) A área de conhecimento das disciplinas.
- b) O tempo disponibilizado por matéria.
- c) Dificuldade/facilidade.

Por fim, dessa forma é possível garantir que você consiga equilibrar e organizar melhor sua rotina, já que o ciclo se adapta às suas necessidades, caso você não consiga cumprir as demandas, você pode iniciar o ciclo de onde você parou da vez anterior.





João Batista B. B. Alves fez residência de Saúde Mental (UNEB).

RESIDENTES FALAM:

"Como você enxerga a residência multidisciplinar hoje, inserida no contexto da pandemia e cortes em educação e saúde?"

"Pensar o lugar das Residências Multiprofissionais em Saúde no contexto atual é uma ótima maneira de conseguir pistas para entender os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), as precárias condições de trabalho para profissionais da área de saúde, mas, ao mesmo tempo, a entender capacidade de reinvenção e resistência que possuímos para defender a democracia, através da reafirmação dos princípios da Reforma Sanitária Brasileira.

[...] Paradoxalmente, em muitos lugares, os Programas de Residência também são utilizados como formas de suprir a mão de obra dos serviços com profissionais especializados e sem vínculo de trabalho com as instituições de saúde e, assim, sem direitos trabalhistas. Ou seja, existe um espaço híbrido ocupado pelas residências que pode apontar, ao mesmo tempo, para transformações nos cenários de prática, mas também diz sobre a precarização do trabalho em saúde. Neste sentido, as/os residentes sempre sofreram de todos os problemas que acometem as categorias profissionais da saúde, embora existam especificidades.

Quando a pandemia da COVID-19 chega, essas contradições se intensificam, pois a crise sanitária, econômica, política e social tem o poder de evidenciar os limites de nosso SUS, que sofre de um subfinanciamento crônico, bem como mostra para a sociedade as reais condições de trabalho de todas/os que estão no campo da saúde. O que fazer com as residências e os/as residentes?

[...] Se o SUS não for bom para os/as trabalhadoras/es de Saúde, não será bom o suficiente para nenhum/a residente. Se o SUS não for bom para toda a população, não será bom o bastante para nenhum/a residente. Se a Educação e a Saúde estão sob ataque, as residências também estão sendo atacadas. Ou seja, ser residente não é fazer parte de uma categoria separada e alheia às conjunturas históricas e políticas, mas sim, estar inserido no SUS, experimentando os desafios e descobrindo sempre novas possibilidades de transformação."



Raíne Nazareth, Assistente Social, fez residência no programa Multiprofissional em Saúde da Mulher HESFA/UFRJ

RESIDENTES FALAM:

"Quais foram as expectativas criadas em relação ao programa e a realidade vivenciada?"

"As minhas expectativas em relação à residência eram bem ligadas a uma experiência hospitalocêntrica, isso foi uma coisa que, num primeiro momento, me frustrou um pouco. Não sabia que era um Instituto, acreditava que era um hospital, mas não é. É ambulatorial, tem atenção primária e fora que a residência não atua só na parte da saúde. Imaginou que fosse mais centrada no nível hospitalar. Mas depois ocorreu o contrário, por ver essa expansão da questão da saúde em outras áreas que eu não havia pensado antes. A forma de trabalho multiprofissional também foi muito interessante e vejo que contribuiu muito para minha atuação.

A realidade da estrutura que foi uma questão maior. Tanto de recursos espaciais quanto de humanos. A realidade do sucateamento de serviços tão importantes. A questão do engessamento de profissionais mais antigos também foi um choque, pois, muitas vezes, o aprendizado vinha pela forma do "aprendendo o que não fazer".

"Pontos positivos e negativos da residência"

"Os pontos positivos foram: o aprendizado na prática, essa ampliação sobre a perspectiva sobre saúde, a carga horária, que era mais flexível por conta do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) só funcionar em horário comercial. A oportunidade de atuar em diversos setores e instituições.

Os pontos negativos: perda recorrente de cenários de atuação por conflitos internos, o que enfraquece a qualidade do programa, a falta de vontade de muitos preceptores em exercer essa função. Pouco conteúdo teórico direcionado à saúde da mulher

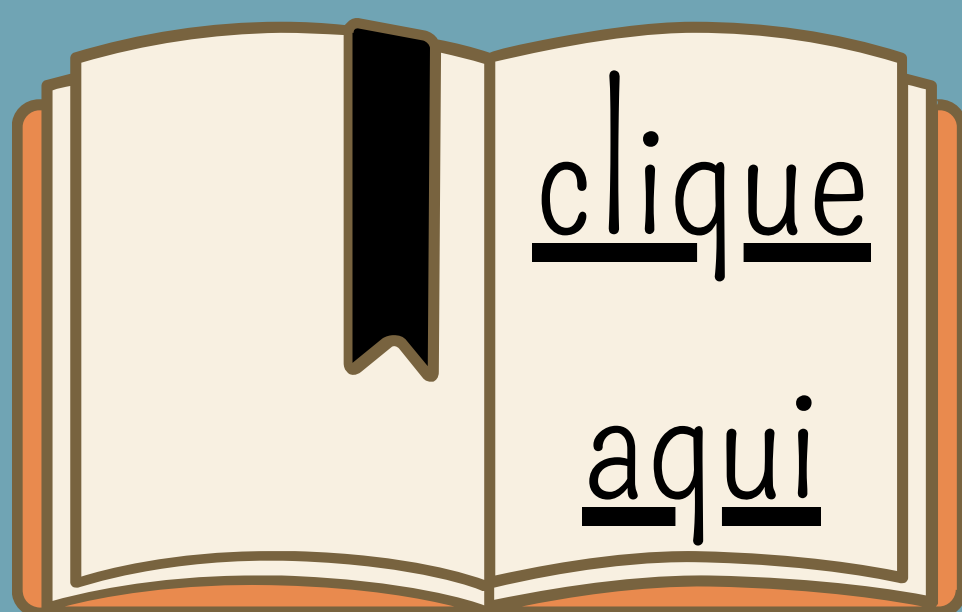
LARES INDICA

Neste espaço ficarão algumas sugestões para o seu processo de estudo, para ser redirecionado para o link, basta clicar na imagem ao lado.

SANAR



CANAL DE ESTUDOS



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. A. M. VASCONCELOS, A. C. C. P. PESSOA, T. R. F. FORT, F. D. S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. *Rev. Interface, comunicação, saúde, educação*, 2017.

BRASIL. Ministério da educação. Residência multiprofissional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>>. Acesso em: 29 ago. 2021.

FIOCRUZ. Integralidade. 2014. Disponível em: <<https://pensesus.fiocruz.br/integralidade>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

LEITÃO, B.F.B.; TORRES, R.B.S. Psicologia e residências em saúde: um diálogo possível. In: Alex da Silva Sousa; Daniele Rabelo Batista Castro; Rebecca Holanda Arrais. (Org.). *Psicologia Hospitalar: debates contemporâneos*. 1ed. PIAUI: FAM, 2018, v. 1, p. 135-149.

Residência Multiprofissional em Saúde: saiba tudo sobre!. *Sanar Saúde*, 2019. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-multiprofissional-em-saude>>. Acesso em: 09 de setembro de 2021.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, D.D.G. A residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de formação da força de trabalho para o SUS. 2008. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Coletiva) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Acesso em: 22 ago. 2021.

NASCIMENTO, D.D.G; OLIVEIRA, M.A.C. A política para formação de profissionais da saúde para o SUS: considerações sobre a residência multiprofissional em saúde da família. REME : Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 435-439, 2006.

Conheça as 15 Melhores Residências em Saúde do Brasil!. Sanar Saúde, 2020. Disponível em:<<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/as-10-melhores-residencias-em-saude-do-brasil>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Como é a rotina de um residente multiprofissional em saúde? Sanar Saúde, 2020. Disponível em:<<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/como-e-a-rotina-na-residencia-multiprofissional-em-saude>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Residência Multiprofissional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/nasf/residenciamultiprofissional>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Editais Das Residências Em Saúde Por Estado 2020, Gesp. Disponível em: <<https://www.cursosgesp.com/blog/dicas/editais-das-residencias-em-saude-por-estado-2020.html>> Acesso em: 06 de setembro de 2021.

Residência da SESAB: Programas, vagas, processo seletivo e mais! Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/residencia-da-sesab-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

REFERÊNCIAS

Residência UFPR 2022: 107 vagas disponíveis. Sanar Saúde, 2021. Disponível em: < <https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-ufpr-2022-programas-edital-vagas-inscricao> >. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Residência da SESAB: Programas, vagas, processo seletivo e mais! Sanar Saúde, 2020. Disponível em: < <https://www.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/residencia-da-sesab-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais> >. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Residência do Hospital de Amor de Barretos: Programas, vagas, processo seletivo e mais! Sanar Saúde, 2020. Disponível em: < <https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-do-hospital-de-amor-de-barretos-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais> >. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

REFERÊNCIAS

Residência da USP: Programas, vagas, processo seletivo e mais! Sanar Saúde, 2020. Disponível em:

<<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-da-usp-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais>>.

Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Residência USP 2020 - Edital da Residência USP 2020 - Sanar. Sanar Saúde, 2021. Disponível em:

<<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-usp-2020-programas-edital-vagas-inscricao>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Residência da SESAB: Programas, vagas, processo seletivo e mais!. Sanar Saúde, 2020. Disponível em:<<https://www.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/residencia-da-sesab-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais>>.

Acesso em: 05 de setembro de 2021.

Residência Multiprofissional: As 10 instituições com mais chances de aprovação. Sanar saúde, 2018. Disponível em:

<<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/aprovacao-residencias-multiprofissionais>> Acesso em: 06 de setembro de 2021.

REFERÊNCIAS

Residência Multiprofissional RJ: os principais programas no Rio de Janeiro. Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-multiprofissional-rj-os-principais-programas-no-rio-de-janeiro> >. Acesso em: 05 de setembro de 2021.

Residência INI/Fiocruz - RJ 2022: inscrições até 05/11!. Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-ini-fiocruz-rj-2022-programas-edital-vagas-inscricao> >. Acesso em: 05 de setembro de 2021.

UFRJ abre inscrições para seis programas de residência multiprofissional. Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-ufrj-2019-hucff-hesfa-ippmg-anna-nery-programas-vagas-inscricoes-edital> >. Acesso em: 05 de setembro de 2021.

REFERÊNCIAS

Residência da SES-PE: Programas, vagas, processo seletivo e mais ! Sanar Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/residencias/artigos-noticias/residencia-da-ses-pe-programas-vagas-processo-seletivo-e-mais> >. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

SESAB-BA tem inscrição aberta para 341 vagas de residência em 2021. Ache Concursos, 2021. Disponível em: <https://www.acheconcursos.com.br/concursos-bahia/sesab-ba-abre-selecao-com-341-vagas-para-residencia-em-2021-45955> Acesso em: 19 de agosto de 2021.

SANAR SAÚDE. Disponível em: <<https://www.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/como-funciona-as-provas-de-residencia-multiprofissional>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Interministerial n°16, de 22 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, DF, 2014.